

Pesquisa histórica em Educação Musical: 20 anos de pesquisa em Música

Luciane Wilke Freitas Garbosa¹

Resumo: O presente estudo objetiva apontar a natureza e a necessidade da pesquisa histórica em educação musical, bem como analisar a situação de tais investigações no Brasil através do levantamento de teses e dissertações produzidas entre 1981 e 2000 em Cursos de Música, Educação, e Comunicação e Semiótica.

A pesquisa histórica em educação musical tem, pouco a pouco, atraído a atenção de professores e pesquisadores interessados não somente com eventos e personalidades, mas em traçar a origem, o desenvolvimento e a influência de idéias e conceitos. Abordagens mais interdisciplinares têm perpassado as investigações realizadas, envolvendo áreas como a psicologia, a sociologia, e a antropologia e nesta perspectiva, dando origem a abordagens como a psichistória, a história quantitativa, a história comparativa, e a história oral, conferindo, conseqüentemente, novas possibilidades para as investigações na área.

De acordo com as principais referências metodológicas em Educação Musical, a pesquisa histórica é descrita como um dos tipos fundamentais de investigação. De acordo com Phelps, Ferrara e Goolsby (1993) na obra *A Guide to Research in Music Education*, as pesquisas em educação musical podem ser descritas como histórica, filosófica, descritiva, experimental e quase-experimental, além de uma abordagem nomeada estética. Para Madsen e Madsen (1970), as formas tradicionais de pesquisa em educação musical compreendem a histórica, a filosófica, a descritiva, a experimental, e um tipo de investigação aplicada à análise do comportamento. Da mesma forma, Rainbow e Froehlich (1987), classificam os principais tipos de investigação na área como pesquisa histórica, pesquisa filosófica e pesqui-

¹ Doutoranda em Educação Musical pelo PPGMUS-UFBA.

sa empírica. Finalmente Kemp (1992), na obra *Some Approaches to Research in Music Education*, divide as abordagens de pesquisa em seis tipos, encerrando as pesquisas histórica, comparativa, experimental, observacional, estudo de caso e pesquisa-ação.

Reportando-se às referências anotadas, verifica-se a inclusão da pesquisa histórica em todas as fontes examinadas, entretanto, em que consiste a pesquisa histórica e por que executar investigações nesta área? Quais os trabalhos já efetuados no Brasil sob esta rubrica? Quais os tópicos a serem explorados em futuras investigações? Nesta perspectiva, o presente ensaio propõem-se a apontar, em linhas gerais, a natureza e a necessidade da pesquisa histórica em educação musical. Da mesma forma, objetiva-se analisar a situação das pesquisas históricas em educação musical no Brasil através do levantamento e da classificação das teses e dissertações produzidas entre 1981 e 2000 nas áreas de Música, Educação, e Comunicação e Semiótica, de forma a examinar o “estado da arte” e fomentar futuras investigações.

Barzun e Graff (1985: 46) têm sugerido chamar a história de “history of past facts.” Segundo os autores, cada vez que usa-se o tempo passado numa comunicação expressa-se um pedaço da história.

We have newspapers because we are interested in the previous day's history. (...) People keep diaries to preserve their memories or to impart their doings to posterity. (...) The physician arrives at a diagnosis after asking for the patient's history. (...) Every institution, club, and committee keeps minutes and other records, not merely as proof of achievement but as stores of experience. (1992: 08)

Nesta perspectiva, cada objeto, fato ou acontecimento tem a sua história e desta forma, pode pertencer às narrativas oficiais ou não-oficiais. Da mesma forma, a música e seu ensino apresentam uma história, a qual é levantada e registrada a partir de estudos sistemáticos específicos ou de concisas investigações. Segundo Best e Kahn (1989) “history is a meaningful record of human achievement. It is not merely a list of chronological events but a truthful integrated

account of the relationship between persons, events, times, and places.” (1989: 57)

Neste sentido, a pesquisa histórica caracteriza-se por apresentar como foco o tempo passado, compreendendo o ontem ou o antes do ontem, implicando na coleta, decomposição, interpretação, registro e exposição dos resultados, objetivando, em sua essência, o levantamento dos fatos, a análise do passado e de suas influências, relações e implicações com o hoje, bem como a compreensão dos problemas da sociedade em que vivemos.

Reportando-se à pesquisa histórica em educação musical Heller (1998: 83), através da busca do significado dos termos música, educação, história, e pesquisa, afirma que uma investigação histórica em educação musical pode ser descrita como,

systematic investigation pertaining to the past of imparting or acquiring knowledge, reasoning, judgement, or skills in acoustical phenomena (rhythm, pitch, and quality) and formal properties (units, devices, and types) expressive in historical, sociocultural, and aesthetic contexts.

Nesta perspectiva, a pesquisa histórica em educação musical pode ser definida como a busca sistemática dos saberes e práticas que nortearam as experiências pedagógico-musicais do passado, desencadeadas em instituições escolares públicas, privadas, ou conservatórios, bem como em contextos não-escolares. Tais investigações podem apresentar como foco de estudo o processo de ensino-aprendizagem, envolvendo os elementos musicais propriamente ditos, as atividades de execução, apreciação e composição, bem como os fins, metas, objetivos, legislação, materiais didáticos, equipamentos, instalações, procedimentos e o processo de avaliação em música. Da mesma forma, compreende os estudos voltados ao levantamento, análise e registro da trajetória de professores, pedagogos musicais, ou personalidades da área.

Na medida em que a investigação histórica busca o resgate de fatos, acontecimentos, e experiências que tomaram lugar no passado, o entorno torna-se imperioso para o estudo, visto que o foco de inves-

tigaçãõ se processa num específico contexto cultural e neste sentido, influenciado pelos acontecimentos sociais, políticos, científicos e tecnológicos da época. Diante disso, o exame dos fatos que marcaram a sociedade se faz essencial, descortinando o cenário no qual os processos educativos tomaram lugar. De acordo com Rainbow e Froelich (1987: 110),

Developments in music and music education seldom occur in a vacuum, and often may be influenced, if not caused, by any number of political, social, or general educational developments in the period under study. Knowledge of the social and cultural history of the time is therefore imperative for any good historian in music education.

Reportando-se a Jorgensen (1998: 75), apesar dos esforços de alguns historiadores, grandes lacunas persistem nos relatos históricos da educação musical. Leituras truncadas da história, bem como leituras que ignoram as contribuições pedagógicas e metodológicas de músicos e professores que trabalharam na área, têm marcado as pesquisas em história da educação musical. Desta forma, verifica-se que os “(...) teachers have little understanding of the richness of their heritage, the historical resilience of some ideas and practices, or the diversity of contributions to musical education in the past.” (Jorgensen, 1998: 75)

Conhecer a história que nos cerca é adquirir instrumentos para poder influir na atualidade de forma pertinente, aproveitando-se idéias que se mostraram eficazes, examinando-se caminhos percorridos por líderes, conhecendo-se métodos de professores e pedagogos em educação musical, de forma a estabelecer-se os fundamentos para a ação presente e para o planejamento do futuro. Segundo Britton (1989: 39),

We [American music educators] often tend approach our problems in a present that has no past, in a today that has no yesterday. Historical studies can serve to orient the music teacher in time and space, bringing him/her back to a real world in

which the problems of today are related to the problems of the past.

Da mesma forma que Britton (1989), verifica-se no Brasil que o pensamento e a ação de alguns professores de música reflete esta ausência do ontem, os quais omitem ou desprezam o passado como consequência da falta de uma formação histórico-músico-educacional e mesmo como decorrência da carência de investigações endereçadas à temática. De acordo com Heller (1998: 85), “the lack of a history can mean the lack of the intellectual authority; knowledge of history will transform consciousness.”

Investigar e analisar o passado através da pesquisa histórica encaminha o pesquisador à coleta de dados, bem como à fragmentação e reestruturação dos fatos, conduzindo-o à descoberta, interpretação, registro e preservação da história para as futuras gerações, provendo conhecimentos para o leitor, para o educador e para o pesquisador da área.

Pesquisa Histórica em Educação Musical: Os Estudos Brasileiros

Os cursos de pós-graduação na área de música apresentam-se em estágio de expansão no Brasil o que, conseqüentemente, têm gerado um significativo aumento na produção científica da área. Com a criação de pós-graduações, com o aumento do número de vagas nos cursos, e com a modalidade dos mestrados interinstitucionais, a área vem, pouco a pouco, se consolidando e iniciando uma fase de expansão, onde diferentes linhas de investigação começam a emergir, enquanto outras se fortalecem. Nesta perspectiva, o Brasil conta hoje com dez (10) cursos de pós-graduação em música², além de um expressivo número de cursos *lato sensu* e de mestrados interinstitucionais. Por conseguinte, a produção em música tem a si adicionados os trabalhos efetuados em outras áreas como Educação, e Comunicação e Semiótica.

²UFRGS, UNESP, UNICAMP, USP, UFG, UNIRIO, UFRJ, UFBA, CBM e UFMG.

Mediante as sistematizações produzidas por Ulhôa (1997 e 2001)³, por Oliveira e Souza (1997), por Fernandes (2000), e a partir do exame de listagens institucionais de teses e dissertações efetuadas em Cursos de Música, de Educação, e de Comunicação e Semiótica, levantou-se, entre 1981 e 2000, 547 trabalhos relacionados às diversas subáreas de música, compreendendo musicologia, etnomusicologia, educação musical, composição, práticas interpretativas, e musicoterapia. A partir deste número, iniciou-se um processo de classificação nas respectivas subáreas, cujos resultados, a partir deste primeiro exame, podem ser sintetizados no gráfico a seguir. (Figura 1)

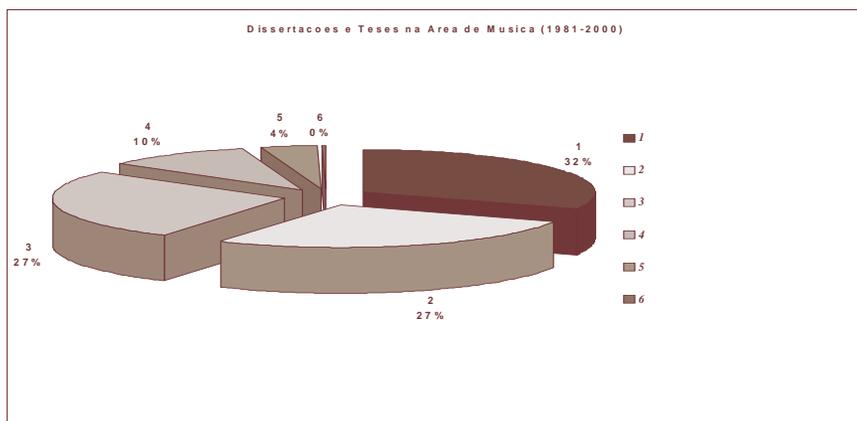


Figura 1

A partir da classificação efetuada, levantou-se um total de 169 teses e dissertações produzidas em educação musical entre 1981 e 2000, englobando tanto os trabalhos elaborados nas pós-graduações em Música, quanto àqueles efetuados em Cursos de Educação e de Comunicação e Semiótica. Salienta-se que a listagem e a classificação que ora propomos diferencia-se das relações até então efetuadas, no sentido de incluir trabalhos cujo foco principal recai sobre a educação musical, compreendendo, no entanto, estudos efetuados nas diversas subáreas de música. Entendemos que a presente classifica-

³ A sistematização a qual nos referimos encontra-se na página www.anppom.com.br.

ção diferencia-se e justifica-se no sentido de que inclui temas pertinentes às especialidades da subárea Educação Musical, de acordo com o proposto por Nogueira (1997) no Relatório do CNPq. (Figura 2)

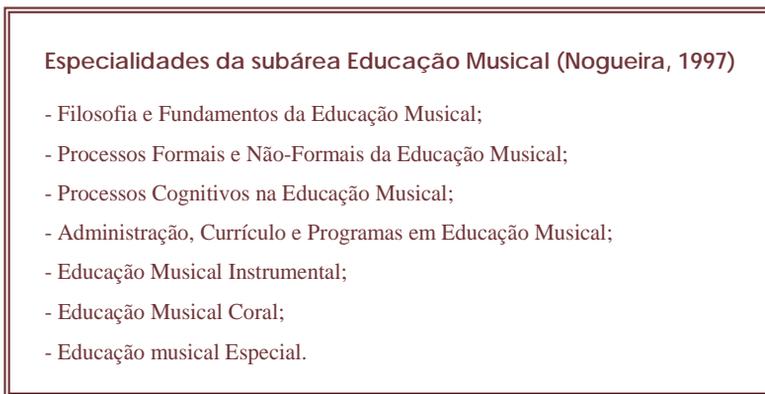


Figura 2

No gráfico seguinte, verifica-se a relação dos 169 estudos em educação musical distribuídos a partir dos cursos de realização, ou *Trabalhos em Educação Musical (1981-2000):* cursos de Educação, e de Co-
Cursos de Realização

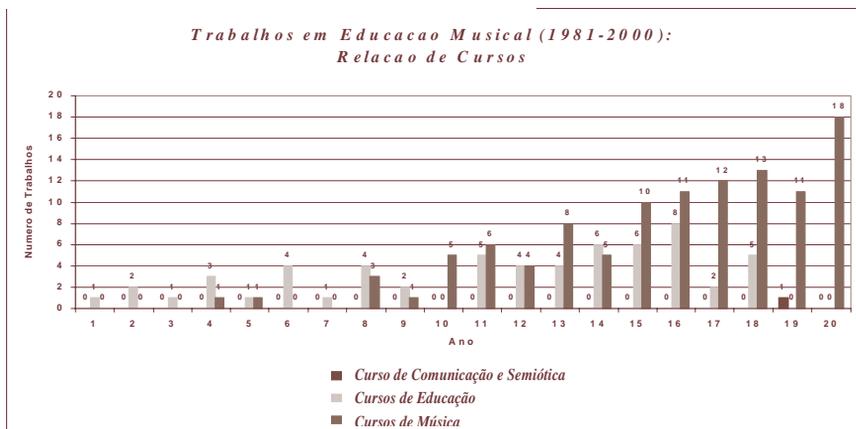


Figura 3

Mediante o gráfico apresentado, observa-se um significativo aumento no número de trabalhos produzidos nos anos 90. Da mesma

forma, observa-se, proporcionalmente, um decréscimo no número de trabalhos realizados em Cursos de Educação após 1990 e, por outro lado, um significativo aumento na produção em Cursos de Música. O aumento no número de estudos produzidos na área de Música pode ter sido decorrente de fatores como a implantação dos Cursos de Pós-Graduação em Música no Brasil, iniciada em meados dos anos 80, a criação das associações da área, ANPPOM³ e ABEM⁴, bem como dos jornais e revistas, conduzindo a uma consolidação da área nos anos 90, influenciando no aumento do número de admissões em cursos de Música e, conseqüentemente, de egressos na década de 90. Outro fator está relacionado ao próprio mercado de trabalho, o qual passou a exigir um profissional melhor qualificado, havendo, desta forma, um aumento na procura por cursos de pós-graduação. Verifica-se ainda um aumento constante no número de teses e dissertações realizadas em Cursos de Música, de onde se pressupõem estarmos entrando numa fase de expansão da área.

Mediante a classificação dos 169 trabalhos de educação musical nos respectivos cursos de realização, observa-se que 60 estudos, ou seja, mais de um terço das teses e dissertações levantadas foram efetuadas em cursos que não de música, ou seja, em Cursos de Educação e no Curso de Comunicação e Semiótica. (Figura 4)

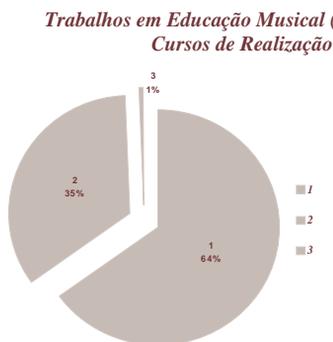


Figura 4

⁴ Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, criada em 1987.

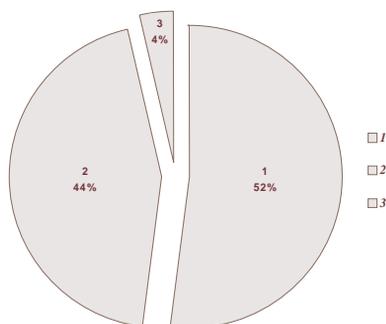
⁵ Associação Brasileira de Educação Musical, criada em 1991.

A partir das pesquisas elaboradas sob a rubrica da educação musical, iniciou-se um segundo processo de classificação dos trabalhos nas categorias pesquisa histórica e outras abordagens de pesquisa, chegando-se, a partir das 169 teses e dissertações, a um total de 27 trabalhos na área histórica, o que equivale a 16% dos estudos em educação musical. Dos 27 trabalhos classificados como históricos, observa-se que 48% do total foram efetuados em Cursos de Educação e de Comunicação e Semiótica, e desta forma, verifica-se que grande parte dos trabalhos históricos em educação musical foram efetuados em cursos que não de música. (Figura 5)

*Trabalhos em História da Educação Musical (1981-2000):
Cursos de Realização*

*Trabalhos em História da Educação Musical:
Cursos de Realização*

*Cursos de Música (14)
Cursos de Educação (12)
Curso de Comunicação e Semiótica (1)*



educação musical no Brasil, a qual se ajustasse aos sentidos, propôs-se uma pesquisa. (Figura 6) Salienta-se, no entanto, que alguns dos estudos históricos aqui classificados podem caracterizar-se como híbridos, apresentando uma natureza dúplice em relação ao foco.

Estudos Históricos em Educação Musical: Categorias

Estudos Biográficos ⇒ Estudos voltados à investigação das trajetórias, pedagógicas, didáticas, métodos, práticas, ou obra de professores, pedagogos, e personalidades do passado;

Estudos Institucionais ⇒ Estudos voltados ao exame das práticas pedagógico-musicais desenvolvidas em instituições escolares, conservatórios, e/ou cursos superiores de música;

Estudos Geográficos ⇒ Estudos voltados à investigação das práticas, fatos, movimentos ou experiências musicais desencadeadas em localidades ou regiões específicas do país;

Outros Estudos ⇒ Estudos voltados ao exame de diferentes temáticas, envolvendo legislação, métodos e materiais instrucionais, equipamentos, currículos, organização e administração, bem como visões panorâmicas da história do ensino de música no país.

Figura 6

A partir da categorização proposta, os estudos históricos efetuados foram novamente classificados, como mostra a figura 7. Nesta perspectiva, verifica-se que a grande maioria das investigações, ou seja, 40%, recaem sobre os Estudos Biográficos, perfazendo um total de 11 trabalhos. A seguir encontra-se a categoria Outros Estudos, com 7 trabalhos, seguida pelos Estudos Institucionais e pelos Estudos Geográficos, com 5 e 4 trabalhos, respectivamente. O fato de 26% dos estudos terem sido classificados como “Outros”, sugere que tópicos específicos e diferenciados entre si têm sido escolhidos pelos pesquisadores. Da mesma forma, verifica-se que poucos estudos geográficos e institucionais foram efetuados no Brasil, o que leva a supor, dada a diversidade e a dimensão do país, que a grande maioria dos temas destas categorias ainda não foram abordados. Da

mesma forma, observa-se que a maior parte dos estudos efetuados encontram-se nos cursos de mestrado, verificando-se apenas dois trabalhos em nível de doutorado.

*Trabalhos em História da Educação Musical (1981-2000):
Categorias dos Estudos*

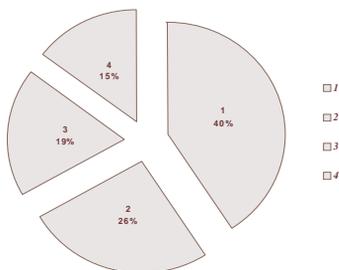


Figura 7

No que diz respeito às instituições nas quais os estudos foram realizados, salienta-se que a maior parte das investigações históricas levantadas foram realizadas no Conservatório Brasileiro de Música. Na mesma forma, instituições como a UFRGS e a UFRJ têm se comprometidas com tal linha de investigação. (Figura 8)

Estudos Biográficos (11)
Outros Estudos (7)
Estudos Institucionais (5)
Estudos Geográficos (4)

*Trabalhos Realizados em História da Educação Musical (1981-2000):
Relação por Instituições*

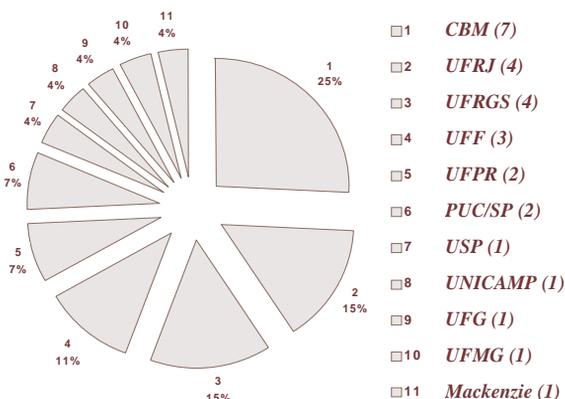


Figura 8

Conclusão

A partir dos dados levantados constata-se que 547 teses e dissertações relacionadas à área de música foram produzidas em 20 anos de pesquisa no Brasil. Tais trabalhos foram efetuados não somente em Cursos de Música, mas de Educação e de Comunicação e Semiótica. Deste total, 169 constituem-se em trabalhos relacionados à subárea Educação Musical, dos quais 60 estudos ou 35% foram efetuados em cursos que não de música. Dos 169 trabalhos em educação musical, 27 caracterizam-se como investigações históricas, perfazendo um total de 16% da produção na subárea.

Mediante os dados apresentados, verifica-se que a produção na área de música vem crescendo favoravelmente desde o início da década de 90 como consequência da consolidação da área. Por outro lado, observa-se o início de uma nova fase da pesquisa em música, a qual é marcada por uma expansão dos cursos de pós-graduação e, conseqüentemente, pelo aumento do número de teses e dissertações.

No que se refere à produção histórica em educação musical, verifica-se ainda um número pequeno de estudos realizados em cursos de Música, ou seja, dos 27 trabalhos históricos, 14 foram efetuados em cursos de Música, perfazendo pouco mais de 50% do total. Destes 14 estudos, observa-se que 7 foram efetuados no CBM, 4 na UFRGS, 2 na UFRJ e 1 na UNICAMP. (Figura 9) Nesta perspectiva, verifica-se que dos 10 programas de pós-graduação em música existentes no Brasil, apenas 4 desenvolveram pesquisas históricas, apontando diferenças estatisticamente significativas na produção de tais pesquisas entre as regiões do país. Desta forma, fatores relacionados às linhas de pesquisa de cada programa de pós-graduação, bem como ao tipo de educação musical, escolar ou não-escolar, predominante em cada região do país, podem ter influenciado na produção de estudos históricos acadêmicos em educação musical.

No âmbito dos 27 estudos históricos levantados, propôs-se uma classificação caracterizada a partir dos focos predominantes nos próprios trabalhos. Salienta-se que a classificação sugerida não pretende ser completa, infalível ou hermética, ao contrário, a proposta aqui apresentada constitui-se numa tentativa de categorização dos traba-

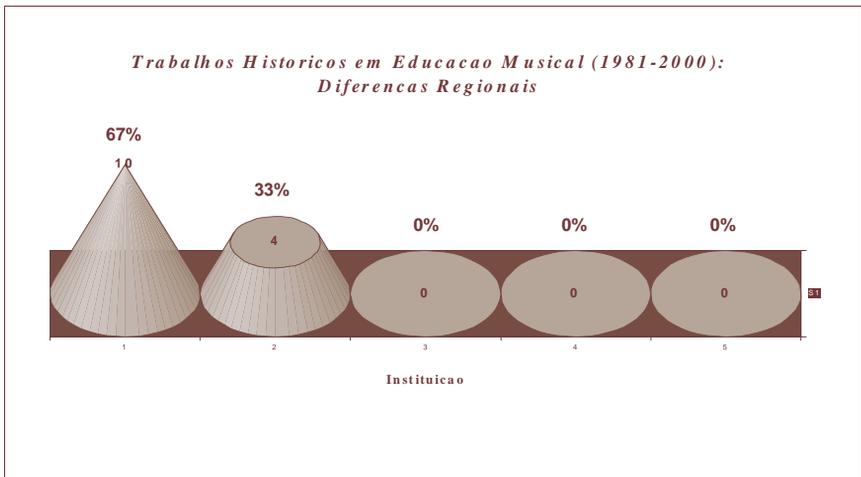


Figura 9

lhos produzidos em 20 anos de pós-graduação no país, a qual, inevitavelmente, terá de ser adaptada mediante os trabalhos que forem sendo efetuados.

Região Sudeste Região Sul Região Centro-Oeste Região Norte Região Nordeste

Cursos de Mú

Regiões do Brasil

ças Regionais

... e irregularidades, não tendo encontrado ainda a maior parte dos fatos, acontecimentos e experiências que marcaram a história da educação musical no país. Nesta perspectiva, estudos históricos que contemplem a trajetória pedagógica de professores da área, bem como o ensino e a aprendizagem efetuados nos contextos escolares e não-escolares das diversas regiões do Brasil tornam as investigações na área imprescindíveis e urgentes.

Considerações Finais:

A partir dos dados levantados, observa-se que uma grande quantidade de temas inscritos na área histórica da educação musical no Brasil ainda carecem de abordagens específicas, verificando-se que pouco se conhece a respeito dos saberes e práticas efetuados nos contextos e instituições das diferentes regiões do país, considerando-se grupos étnicos, períodos históricos, e movimentos sócio-político-eco-

nômicos vigentes. Neste sentido, propõem-se tópicos para investigações históricas, de modo a contribuir para o crescimento das pesquisas na área, bem como auxiliar o professor e o pesquisador no levantamento e registro das experiências músico-educativas desenvolvidas em seus contextos, as quais retratem não somente a pedagogia musical, mas as relações, influências e implicações de tais experiências com a própria história da região (Figura 10).

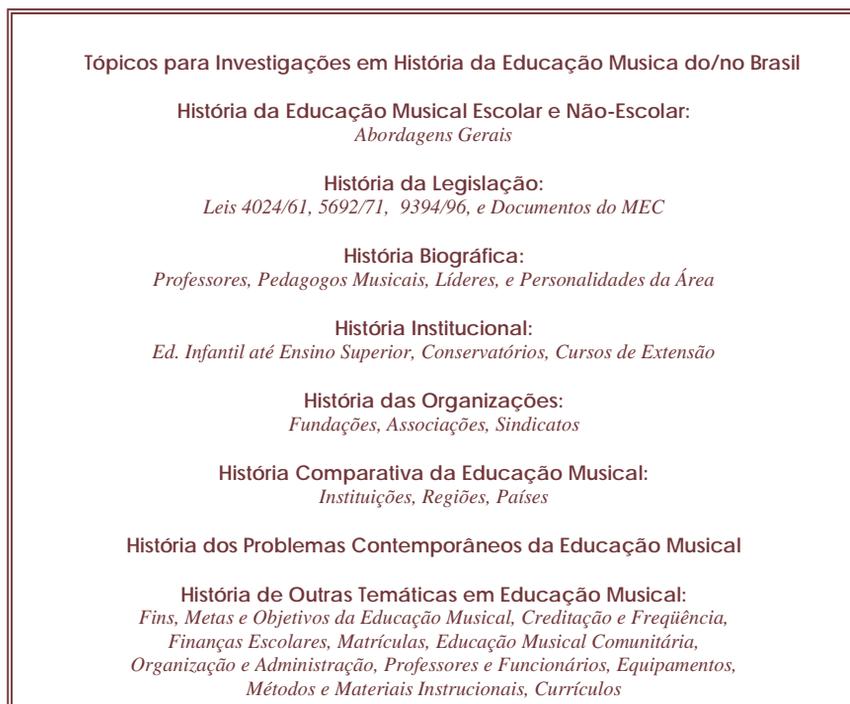


Figura 10

Lista de Referências:

- Barzun, Jacques e Henry Graff. *The Modern Researcher*. 5th ed. Boston: Houghton Mifflin Company, 1992.
- Best, John e James Kahn. *Research in Education*. 6th ed. New Jersey: Prentice Hall, 1989.
- Britton, Allen. "The How and Why of Teaching Singing Schools in Eighteenth Century America." *Bulletin of the Council for Research in Music Education*, n.99. Urbana: University of Illinois, 1989. Pp.23-41.
- Fernandes, José Nunes. "Pesquisa em Educação Musical: situação do campo nas dissertações e teses dos cursos de pós-graduação stricto sensu em Educação." *Revista da ABEM*, n.05, 2000. Pp.45-57.
- Jorgensen, Estelle. "Editorial." *Philosophy of Music Education Review*, v.6, n.2. Bloomington: Indiana University, 1998. Pp.75-6.
- Heller, George. "Historical Research in Music Education: Definitions and Defenses." *Philosophy of Music Education Review*, v.06, n.02. Bloomington, IN: Indiana University, 1998. Pp.77-89.
- Kemp, Anthony (Ed.). *Some Approaches to Research in Music Education*. England: International Society for Music Education, 1992.
- Madsen, C. K. e C. H. Madsen. *Experimental Research in Music*. Englewood Cliffs, N. J.: Prentice Hall, 1970.
- Nogueira, Ilza. "Estrutura da Área da Música na Tabela de Classificação do Conhecimento. Relatório junto ao CNPq." In: *Anais do X Encontro da ANPPOM*. Goiânia, 1997.

Phelps, Roger, Lawrence Ferrara e Thomas Goolsby. *A Guide to Research in Music Education*. 4th ed. Metuchen, N.J.:The Scarecrow Press, 1993.

Oliveira, Alda e Jusamara Souza. “Pós-Graduação em Educação Musical (resultados preliminares).” *Revista da ABEM*, n.04, 1997. Pp.61-98.

Rainbow, Edward e Hildegard Froehlich. *Research in Music Education. An Introduction to Systematic Inquiry*. New York: Schirmer Books, 1987.

Ulhôa, Martha Tupinambá de (Org.). *Dissertações e Teses em Música defendidas nos Cursos de Pós-Graduação Strictu Sensu em Música e Artes/Música, Educação e Comunicação e Semiótica sobre Música*. www.anppom.com.br, 2001.

———. (Org.). “Dissertações de Mestrado defendidas nos cursos de Pós-Graduação Strictu Sensu em Música e Artes/Música até dezembro de 1996.” *Opus*, v.04, n.04, 1997. Pp.80-94.